

Passiflora faleiroi

Nilton Tadeu Vilela Junqueira

Jamile da Silva Oliveira

Fábio Gelape Faleiro

Fernando Correa Campos Neto

Lucas Martins Arruda

O maracujá *Passiflora faleiroi* Imig & Amano é uma espécie brasileira, identificada em 2019 (Imig; Amano, 2019), encontrada naturalmente na região de Prado no extremo sul do estado da Bahia. É uma espécie de antese noturna, que apresenta flores brancas semelhantes às das espécies *Passiflora mucronata* Lam. e *Passiflora silvestris* Vell. (espécie também denominada de *Passiflora galbana* Mast.), mas com diferenças marcantes nas séries de filamentos (Imig; Amano, 2019).

A planta da espécie *P. faleiroi* pode variar desde uma planta herbácea a sublenhosa. Quando os ramos são jovens são bastante herbáceos e vão enrijecendo ao longo do período de desenvolvimento da planta, chegando à sublenhosa. O caule se apresenta delgado, de formato cilíndrico e levemente estriado. A coloração do caule da espécie é caracterizada como verde-arroxeadada. A planta apresenta uma grande variação da quantidade de antocianina presente nessa estrutura, pois, nas extremidades mais jovens (ponta da rama) são verdes sem pigmentação com antocianina, ao longo do ramo a pigmentação com antocianina vai aumentando.

As folhas das plantas de *P. faleiroi* são inteiras e apresentam forma predominante do limbo foliar do tipo oblonga com ambos, comprimento e largura do limbo foliar curta e estreita, variando de 4 cm a 8 cm. As folhas são glabras, ou seja, não apresentam pilosidade no limbo foliar;

o pecíolo das folhas apresenta comprimento curto (< 2 cm). Quanto à posição predominante dos nectários no pecíolo, dispõem de um par de nectários adjacentes ao limbo foliar.

As flores de *P. faleiroi* são brancas e, em geral, têm filamentos de cor amarelo-claro. As plantas apresentam uma elevada quantidade de botões florais e flores de tamanho médio (> 6 cm a 9 cm), sendo do tipo campanuladas. As flores exibem uma corona composta por duas séries de filamentos. Não apresentam pigmentações no perianto ou na corona de filamentos. Têm uma flor por nó com androginóforo longo (2 cm a 3 cm).

Essas características foram avaliadas de acordo com o manual prático ilustrado para a aplicação dos descritores morfoagronômicos de *Passiflora* spp., elaborado por Jesus et al. (2015).

Do ponto de vista agrônômico, a espécie *P. faleiroi* apresenta grande potencial de uso no melhoramento genético do maracujazeiro por ser resistente a várias doenças, inclusive à virose do endurecimento dos frutos, antracnose, bacteriose e podridão de raízes induzidas por *Fusarium solani*. Outra característica muito importante da espécie é a autocompatibilidade comprovada na Embrapa Cerrados para os acessos de Prado, BA.

Podem ser propagadas facilmente por estaquias herbáceas com dois ou mais entrenós, mesmo sem a utilização de reguladores de crescimento para induzir o enraizamento.

Características do fruto

Os frutos das plantas de espécie *P. faleiroi* apresentam comprimento-diâmetro longitudinal médio (>5 cm a 10 cm) e largura-diâmetro transversal estreita (2,5 cm a 5 cm). Com forma do fruto oblonga, e

com coloração predominante da casca (epiderme) amarelo-esverdeada quando maduros. A espessura de casca dos frutos é muito fina, com valores $< 0,3$ cm.

Os frutos apresentam sementes revestidas por uma polpa transparente de sabor levemente adocicado e agradável ao paladar. As sementes dos frutos têm coloração marrom-clara e apresentam tegumento reticulado. Além dos frutos comestíveis, de acordo com Faleiro et al. (2020), as plantas apresentam alto potencial para uso na linha da fruticultura ornamental.

Germinação de sementes recém-colhidas

As sementes retiradas de frutos colhidos maduros e mantidos por até 15 dias em temperaturas de 22 °C a 25 °C, apresentaram de 70% a 90% de emergência, sem o uso de reguladores de crescimento.

Germinação das sementes armazenadas

Sementes de cinco frutos maduros obtidos de plantas diferentes do mesmo acesso, armazenados dentro de refrigeradores a 10 °C, por 12 meses, apresentaram porcentagem de emergência média de 38%, com valores que variaram de 16% a 54%, após terem sido imersas por 12 horas em GA_{4+7} + BA na concentração de 188 mg L⁻¹.



Figura 1. *Passiflora faleiroi*: ramos com botão floral, flor e frutos verdes.



Figura 2. *Passiflora faleiroi*: detalhe de flores, mostrando os filamentos de cor amarelo-claro.



Figura 3. *Passiflora foleiroi*: detalhe de folha com estípulas, fruto maduro inteiro e cortado.



Figura 4. *Passiflora faleiroi*: sementes.

Referências

FALEIRO, F. G.; JUNQUEIRA, N. T. V.; OLIVEIRA, J. S.; FELDBERG, N. P.; ALONSO, A. M.; VILELA, M. S. Especies y cultivares utilizados como plantas ornamentales. *In*: CARLOSAMA, A. R.; FALEIRO, F. G.; MORERA, M. P.; COSTA, A. M. (ed.) **Passifloras**: especies cultivadas en el mundo. Brasília,DF: ProImpress : CEPASS, 2020. p. 251-257.

IMIG, D. C.; AMANO, E. A new species of *Passiflora* (subgenus *Passiflora*, Passifloraceae) from Bahia, Brazil. **Feddes Repertorium**, v. 131, p. 1-7, 2019.

JESUS, O. N. de; OLIVEIRA, E. J. de; SOARES, T. L.; FALEIRO, F. G. (ed.). **Aplicação de descritores morfoagronômicos utilizados em ensaios de DHE de cultivares de maracujazeiro-doce, ornamental, medicinal, incluindo espécies silvestres e híbridos interespecíficos (*Passiflora* spp.): manual prático**. Brasília,DF: Embrapa, 2015. 45 p.